

## PROPOSTA AINDA É INSUFICIENTE E COMANDO INDICA GREVE

**Em rodada convocada para esse sábado, bancos ofereceram 7,35% de reajuste para salário, PLR, vales e auxílios, 8% para piso, e mais nada. Bancários paralisam as atividades a partir da terça 30, em todo o Brasil**

Os bancos parecem não ter entendido o recado da categoria. Apesar de reafirmarem querer evitar uma greve e por isso a convocação para negociar neste sábado 27, apresentaram ao Comando Nacional dos Bancários (foto) proposta ainda insuficiente: índice de 7,35% de reajuste para salário, PLR, vales e auxílios (0,94% de aumento real) e 8% para o piso (aumento real de 1,55%). E mais nada.

“Cinco dos maiores bancos que compõem a mesa de negociação (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander) viram seu lucro crescer 16,5%. Mas oferecem menos de 1% de aumento real para seus trabalhadores. Não dá pra aceitar: queremos aumento real maior para salários, piso, PLR, vales e auxílios”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

Os representantes dos trabalhadores voltaram a cobrar da federação dos bancos propostas para resolver problemas graves da categoria, como a pressão por metas abusivas que adoecem os bancários em níveis epidêmicos, o fim das demissões injustificadas e mais contratações para acabar com a sobrecarga de trabalho. Mas os negociadores da Fenaban disseram já ter apresentado proposta sobre essas cláusulas sociais, que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) já tem avanços nesse sentido e que “a vida tem metas”.

“As pessoas têm mesmo metas na vida, mas para serem felizes, não para adoecer, como



PAULO PERE

acontece nos bancos. Não precisam acordar todos os dias se perguntando como vão bater a meta do dia, que nem sabem qual será”, critica Juvandia. “Os bancários não aguentam mais tanta cobrança, tanta pressão. E vão paralisar as atividades até que os bancos apresentem solução para esse quadro que atormenta e adoec os trabalhadores.”

A categoria quer, ainda, mais segurança nas agências para clientes e funcionários e igualdade de oportunidades na ascensão profissional. “As mulheres, por exemplo, recebem, em média, salários 22% menores que os dos homens. Essa injustiça tem de acabar.”

**ENTENDA** – No dia 19, na sétima rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2014, uma primeira proposta econômica foi feita pelas instituições financeiras, com reajuste de 7% para salários, PLR, vales e auxílios (0,61% de aumento real) e 7,5% (1,08% de aumento real) para o piso. O índice foi considerado insuficiente pelo Comando, que comunicou isso à federação dos bancos. A proposta também não contemplava as reivindicações de saúde e condições de trabalho, emprego, segurança (leia no quadro ao lado). Diante disso, assembleias realizadas em todo o país, no dia 25,

decidiram pela greve por tempo indeterminado a partir de 30 de setembro.

“Apesar de esta campanha estar sendo diferente, com os bancos apresentando aumento real, mesmo insuficiente, desde a primeira proposta, ainda temos muito a avançar. Nesta segunda-feira 29, vamos lotar novamente a Quadra dos Bancários para dizer não a mais essa proposta dos bancos e organizar uma grande paralisação”, convoca Juvandia. “Por mais um ano, o 11º seguido, a Fenaban desperdiça a oportunidade de resolver a campanha na mesa de negociação. Agora é greve!”

**ESPECÍFICAS** – As negociações com os bancos públicos também não avançaram.

Na Caixa, além de não trazerem proposta para mais contratações de bancários, isonomia, carreira e respeito à jornada, não querem garantir o pagamento da PLR Social.

A situação é a mesma no Banco do Brasil: nada para melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração), mudança do interstício para 6% na carreira, inclusão dos escriturários na carreira do mérito, mais contratações, melhorias para o SAC (Serviço de Apoio ao Cliente), CABB (Central de Atendimento) e PSO (Plataforma de Suporte Operacional), entre outras. ✨

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,8% de aumento real

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

#### PAUTA GERAL

Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF

Reforma política

Reforma tributária

Democratização dos meios de comunicação

Conferência Nacional do Sistema Financeiro

Pauta da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário; saúde, educação e transporte públicos; qualidade de vida

## ASSEMBLEIA HOJE, A PARTIR DAS 19H QUADRA DOS BANCÁRIOS (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ)

**PARTICIPE! VOCÊ É FUNDAMENTAL PARA ORGANIZAR A GREVE E CONSTRUIR UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO. É NECESSÁRIO CRACHÁ DO BANCO E DOCUMENTO COM FOTO PARA O CREDENCIAMENTO.**





**PREVISÃO DO TEMPO**

seg	ter	qua	qui	sex
Mín. 18°C Máx. 30°C	Mín. 18°C Máx. 31°C	Mín. 18°C Máx. 30°C	Mín. 17°C Máx. 24°C	Mín. 15°C Máx. 26°C

**MAIS**

**MUDANÇA DE HORÁRIO NA GREVE**



A partir da terça-feira 30 até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Portaria e Cyber – instalados na sede – e as regionais do Sindicato funcionarão das 9h às 18h. A Central de Atendimento Telefônico mantém atividades das 7h às 20h.

**BANCÁRIOS TÊM DIREITO À GREVE**

Os trabalhadores de bancos públicos e privados realizam hoje assembleia para apreciar a nova proposta da federação dos bancos (Fenaban) às reivindicações da Campanha 2014 (*leia matéria de capa*) e organizar a paralisação por tempo indeterminado. Todas as formalidades da lei de greve (7.783/89) foram cumpridas pelo Sindicato para que a paralisação a partir da terça-feira 30 não seja considerada abusiva. O edital de convocação da assembleia do dia 25, na qual foi aprovada greve por tempo indeterminado, foi publicado na *Folha Bancária* nº 5.802, de 23 e 24 de setembro, e no jornal *Agora SP* do dia 23. Na sexta 26 a decisão da categoria constou em Aviso de Greve publicado na *Folha Bancária* nº 5.805 e no jornal *Agora SP*. Conforme determinação legal, esse comunicado tem de ser feito com 72 horas de antecedência do início da paralisação para que a população e a federação dos bancos tomem conhecimento da decisão da categoria. O Sindicato tem obrigação de tomar todos esses cuidados para preservar os bancários, de forma que possam exercer seu direito legítimo de manifestação diante da falta de avanços nas negociações, sem serem ameaçados com demissões ou outro tipo de represália.

**SINDICATO NO FACEBOOK**



O Facebook ([www.facebook.com/SPBancarios](http://www.facebook.com/SPBancarios)) é mais uma opção para acompanhar as notícias do Sindicato e da Campanha 2014. Para garantir atualizações e informações, clique na seta de opções do botão “curtir” e selecione “obter notificações”. Ao clicar em “adicionar às listas de interesse” você coloca a página em suas listas já existentes ou cria uma nova.

**HOMENAGEM**

# Inaugurada Avenida Gushiken

**Ex-presidente do Sindicato será lembrado em via na zona sul, com presença do prefeito Fernando Haddad, familiares e companheiros de luta**

A Avenida Luiz Gushiken será inaugurada hoje, às 10h. A nova via fica na confluência da Estrada do M'Boi Mirim com a Rua Daniel Klein, no Jardim São Luis, zona sul da capital. O evento de homenagem – com o prefeito Fernando Haddad, familiares de Gushiken e companheiros de luta – será na Avenida Guido Caloi, 1.600. A iniciativa partiu de projeto de lei do vereador Antonio Donato (PT).

Gushiken morreu em 13 de setembro de 2013, após lutar por cerca de doze anos contra um câncer. Presidiu o Sindicato em 1985 e atuou contra a ditadura militar e em defesa da categoria. Funcionário do antigo Banespa, hoje controlado pelo Santander, sucedeu Augusto Campos na direção da entidade e comandou greve nacional que paralisou 700 mil bancários. Iniciou sua trajetória como cipeiro, atuando na defesa dos



direitos dos banespianos, e foi um dos fundadores do PT.

Em 1986 elegeu-se deputado constituinte e ajudou a construir a Constituição Cidadã de 1988, atualmente em vigência no país. Foi ministro da Comunicação Social do governo Lula.

“É emblemático que Gushiken venha dar nome a uma via feita para melhorar o acesso e a mobilidade da população da zona sul. Ele, que dedicou sua vida às causas dos trabalhadores e dos menos favorecidos, merece muito essa homena-



gem”, diz Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato. ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9119](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9119)

**CAMPANHA 2014**

## Fortaleça a greve ao lado do Sindicato

- A partir do início do movimento no dia 30, avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada. ✦

**PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA**

<b>CENTRO</b> Marcelo Gonçalves Rua São Bento, 365, 19º andar, Metrô São Bento 3188-5274	<b>PAULISTA</b> Cláudio Luis de Souza Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	<b>NORTE</b> Márcia Basqueira Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	<b>SUL</b> Maria Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914, Brooklin 5102-2795	<b>LESTE</b> Willame Vieira de Lavor Rua Icem, 31 Metrô Tatuapé 2091-0494	<b>OESTE</b> Carlos Alberto Garcia Rua Benjamin Egas, 297 Metrô Faria Lima 3836-7872	<b>OSASCO</b> Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castello Branco, 150, Centro Branco, 150, Centro 3682-3060